

Ovar

Guia de leitura das imagens táteis

Introdução

A interpretação de imagens táteis não é óbvia para a maioria dos cegos, e depende do treino prévio que o leitor teve na leitura tátil. Geralmente é necessária a assistência de uma pessoa que faça a explicação da imagem. É para esse assistente que este guia se destina. Recomendamos a leitura integral deste guia acompanhada da placa e da brochura multiformato antes da sessão de leitura acompanhada.

Como acompanhar o leitor cego

Sente-se ao lado do leitor. A brochura inclui texto em braille e imagens táteis. Quando o leitor chegar a uma dessas imagens, rode a brochura para a posição certa – vertical ou horizontal – e inicie a explicação verbal da imagem. Segure a mão do leitor para a

posicionar no ponto desejado sempre que for necessário. O leitor pode e deve utilizar as duas mãos para tocar na imagem, pois isto facilita a interpretação.



Sobre a leitura tátil

O tato parte do particular para o geral, e a visão parte do geral para o particular. Assim, a leitura com os dedos funciona no sentido inverso da visual. É preciso primeiro explorar um pormenor – por exemplo a roda de um carro – depois a outra roda (supondo o carro visto de lado), para depois explorar a relação entre elas – a sua distância e posição relativa. É aqui que o uso das duas mãos é vantajoso. Imagine uma mão a tocar numa roda, e a outra mão na outra roda (num carro visto de lado). Depois uma das mãos pode deslizar ao longo do chassis do carro até encontrar a outra roda. Assim se vai formando a imagem cerebral do carro. O carro é literalmente construído peça por peça.



PLACA



Peça ao leitor para ler o texto da placa em braille.

Esta imagem tátil possui 2 níveis de altura de relevo, médio e alto. Os elementos marcados a preto neste guia representam o nível mais alto de relevo, e os elementos a azul representam o nível médio.

A imagem é a transcrição para relevo do quadro “Varina” de Eduardo Malta. O quadro representa uma varina a segurar uma cesta com peixe.

Comece por explorar a cara da varina. Localize os olhos, nariz e boca. Depois circunde o contorno do rosto. Do lado direito está a orelha com um brinco. Consegue senti-lo?

Sobre a orelha está um pouco do cabelo e por cima o chapéu com aba.

Toque agora na linha curva do decote da blusa.

Por baixo dessa linha temos um fio de ouro. No quadro original a varina tem vários fios mas aqui foi colocado apenas um para simplicidade de leitura.

A varina tem um xaile preto sobre os ombros, aqui representado por uma superfície preenchida em relevo.

Passemos agora aos braços da varina, que estão estendidos para segurar na grande cesta.

Percorra os contornos dos dois braços e as mãos.

Finalmente percorra o contorno da cesta e conte quantos peixinhos há no seu interior.

BROCHURA



Figura 1 – Fachada de edifício ricamente decorada

A figura 1 mostra a fachada de uma casa típica de Ovar decorada com azulejos. A sua interpretação é bastante simples porque se trata de uma superfície plana.

Comece por identificar a porta da casa, com o seu rebordo em pedra.

De cada lado da porta estão duas janelas também com rebordo de pedra.

A casa tem uma faixa em pedra a toda a largura que também está aqui representada com relevo a cheio.

Passemos agora à parede da fachada, preenchida com azulejos. O desenho em cada azulejo forma um padrão florido muito bonito que é perceptível ao tato também.

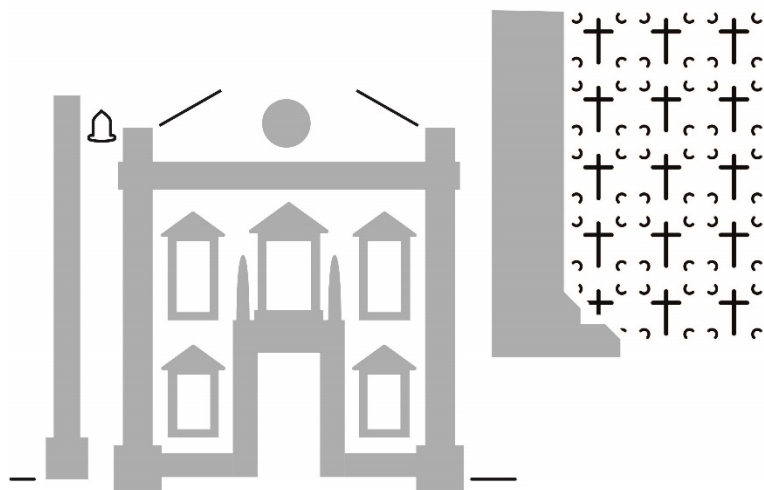


Figura 2 – Azulejos na Igreja de Santo António

A figura 2 mostra a fachada da Igreja de Santo António e um detalhe da sua parede de azulejos.

A Igreja de Santo António está situada na Praça da República, junto à Câmara Municipal.

Explore a fachada da Igreja, com os seus pilares e travessas em pedra. Localize a porta de entrada.

De cada lado da porta estão duas janelas também com rebordo de pedra.

No piso de cima estão três janelas. Consegue identifica-las?

Na verdade, a janela do meio é um nicho onde está a figura de Nossa Senhora, que aqui não representámos por simplicidade de leitura.

No cimo da fachada está um relógio aqui representado por um círculo a cheio.

Do lado direito temos a torre sineira. Procure localizar o sino.

Do lado direito da imagem temos um detalhe da parede de azulejos desta igreja.

Os azulejos contém a cruz de cristo e um efeito floral. Quando justapostos formam um bonito padrão.

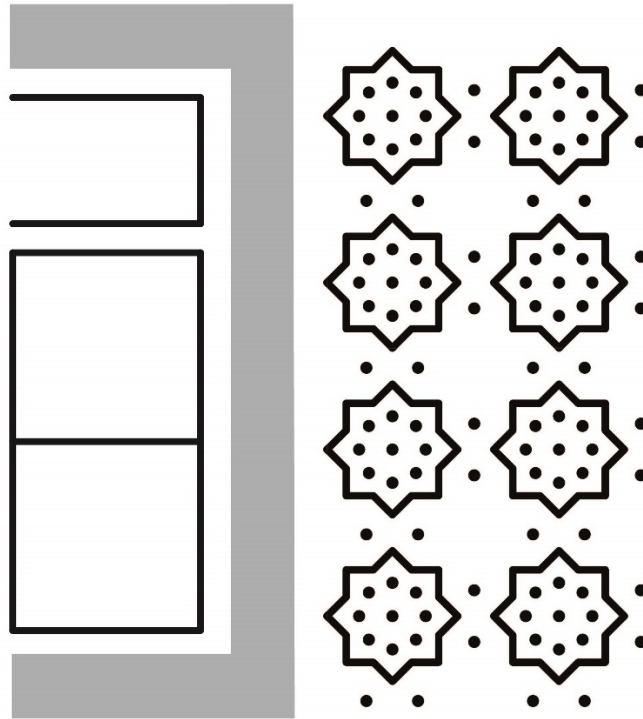


Figura 3 – Pormenor da fachada de uma casa na Rua do Azulejo

A figura 3 mostra um detalhe da fachada de uma das casas do percurso designado por rua do Azulejo.

Do lado esquerdo temos uma parte do rebordo da janela, em pedra.

A janela propriamente dita está representada por linhas em relevo alto.

Do lado direito temos alguns azulejos com um motivo geométrico que forma um bonito padrão na parede.

NA realidade os azulejos são mais pequenos mas aqui foram ampliados para facilidade de leitura tátil.

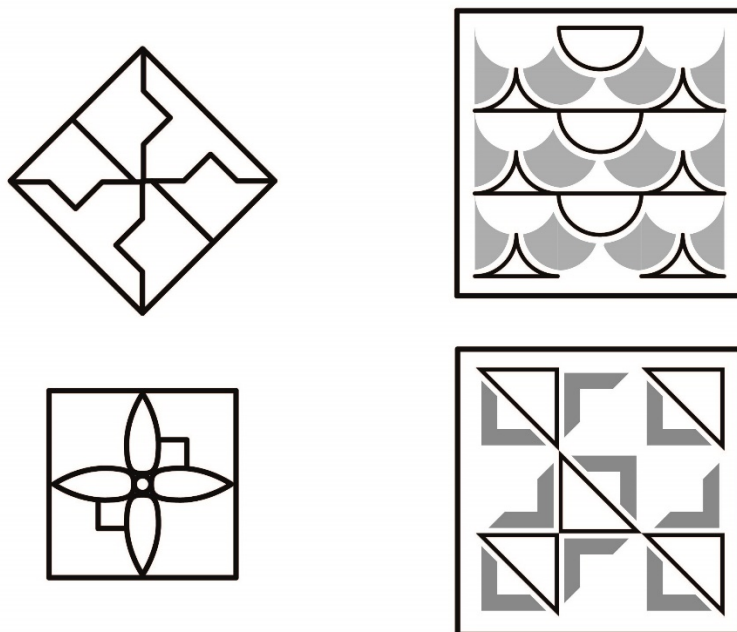


Figura 4 – Padrões contemporâneos na Rua do Azulejo

Nesta figura estão alguns exemplos de azulejos individuais, que mostram bem a riqueza de motivos que constituem a azulejaria de Ovar.

Explore o conteúdo destes azulejos com os dedos e procure imaginar como ficarão quando colocados lado a lado numa superfície.

Alguns motivos possuem uma forma incompleta no azulejo que se completa quando os azulejos são colocados lado a lado.